

## Catequese em Família – Sacramento da Ordem II

**Dinâmica:** O familiar adulto que inicia cada sessão, programada em família, para que estes passos possam ser seguidos. Faz-se uma leitura partilhada, de seguida há um momento de diálogo com a dinâmica proposta.

**Leitura: Cristo o Único e Eterno Sacerdote,** o novo Sacramento atribui só a Cristo o título de Sacerdote. Realmente, ele ofereceu o grande e único sacrifício: entregou-se a si próprio como oferta ao Pai pela salvação da humanidade. A Carta aos Hebreus capítulos de 1 a 10 é uma grande explicação do sacerdócio de Cristo. Os sacerdotes do Antigo Testamento ofereciam sacrifícios a Deus por si e pelo povo, a fim de obter o perdão de seus pecados e do povo, e para implorar as bênçãos divinas. Jesus, como sacerdote perfeito e Santo, ofereceu a própria vida, não por si, mais para conseguir a salvação dos homens. O seu sacrifício é o único, o perfeito e o agradável de Deus. Quando o Padre preside a Eucaristia, oferece ao Pai o mesmo sacrifício de Jesus, o grande Sacerdote é mediador, fazendo “em memória de Jesus” o que Jesus fez uma vez por todas, da Cruz, a fim de conseguir-nos a salvação. Cristo o ofereceu um sacrifício que reconciliou com o Pai todos os homens de todos os tempos. Por isso, não precisamos de outros sacerdotes e de outros sacrifícios, como no AT (Hb 7,26; 9,11-14). O Padre, na Missa se torna Ministro, aquele que o oferece a Deus aquilo que Jesus se torna para nos reconciliar com o Pai.

**Missão do Padre,** às vezes a gente houve dizer que o Padre deve ficar na sacristia, ou seja, sua missão seria unicamente Espiritual que não deve se intrometer na sociedade, pois sua função é rezar a Missa, confessar, abençoar os casamentos, isso é verdade, mas não é o resumo completo da missão do Padre. Sua missão é uma só: a de Cristo. Pois Cristo foi Profeta, Sacerdote e Pastor. A missão do Padre deve ser a mesma de Jesus: **Profeta:** Ser Profeta é evangelizar. O Padre presta a Comunidade o Serviço da Palavra. É alguém que busca na Palavra de Deus a fonte de seu trabalho e de sua pregação. A Bíblia é seu alimento. Possui uma função de ensinar. Quando alguém é ordenado Padre, o bispo diz: “transmite a todos a Palavra de Deus que recebestes com alegria. Meditando na lei do Senhor, procurando crer no que leres ensinar e creres e praticar o que ensinares. Seja portanto, a tua pregação alimento para o povo de Deus, e tua vida estímulo para os fiéis, de modo a edificares a casa de Deus, isto é, a Igreja, pela palavra e pelo exemplo”. A missão do Padre é ser também ele: **Santificador:** ou seja, sacerdote. Ele exerce o Serviço da Liturgia. Deixemos que as palavras da ordenação expliquem esse significado.”exerce, também, em Cristo, a função de Santificar. Por teu ministério, o sacrifício espiritual dos fiéis atinge a plenitude, unindo-se ao sacrifício de Cristo, que por tuas mãos é oferecido sobre o altar, ao celebrares os sagrados mistérios. Toma em consciência o que fazes e põem em prática o que celebras, de modo que, ao celebrar os mistérios da Morte e Ressurreição do Senhor, te esforces para mortificar teu corpo, fugindo aos vícios para viver uma vida nova. Incorporando os homens ao povo de Deus pelo Batismo, perdando os pecados em Nome de Cristo e da Igreja pelo

Sacramento da Penitência, confortando os doentes com a Sagrada Unção, celebrando a Eucaristia... Lembra-te de que foste escolhido dentre os homens e colocando a serviço deles nas coisas de Deus. Desempenha com verdadeira caridade e continua alegria da missão de Cristo Sacerdote”. A missão do Padre é ser também de **Pastor**: “participando da missão do Cristo Pastor e chefe, procura unido e obediente ao bispo, reunir fiéis numa só família, a fim de conduzi-los a Deus Pai. Tem sempre diante dos olhos o exemplo do Bom Pastor que não veio para ser servido, mais para servir e para buscar e salvar o que estava perdido”. Por isso o Padre se faz presente, como Profeta, Sacerdote e Pastor, em todos os momentos da vida do povo a ele confiado.

**O Desafio da Realidade:** todo cristão é chamado por Deus a doar sua vida no serviço dos irmãos. Há pessoas que entregam sua vida totalmente a serviço do Reino de Deus. Os cristãos Consagrados, entre estes o Padre, são chamados a prestar serviço especial a Comunidade. O Padre é tirado “do meio do povo é colocado a serviço do Povo” (Hb 5,14). Deve entregar sua vida toda em favor da libertação plena dos irmãos. Na prática do Sacramento da Ordem encontramos **Valores e Limites**: os valores fazem crescer na comunidade cristã o amor pelo sacerdócio. Aumenta o número de Padres que se doam pela evangelização, sobre tudo dos pobres. Cresce o número de Padres na comunidade Religiosa que testemunham o evangelho vivendo no meio do povo, trabalhando com os pobres, sendo pobre com o pobre. É cada vez maior o número de cristãos engajados e consagrados que vivem o profetismo até as últimas consequências. Nos limites: a mentalidade consumista e capitalista que não vê na vocação sacerdotal, religiosa e laical um serviço de promoção ao homem. Esfacelamento das famílias e diminuição da vida cristã no lar, contribuindo para a falta de cultivo vocacional na família. Celibato obrigatório que afasta diversos jovens da vocação sacerdotal e também o contra testemunho de alguns Padres na vivência do Celibato.

Cristo age nos seus Ministros, o padre marcou, e ainda marca muito a sociedade brasileira. Quem é o Padre? Padre, para quê? Jesus veio e este mundo para construir o Reino chamou diversos colaboradores para trabalhar com ele diretamente. Faz um convite radical para um grupo de doze homens: “sigam-me”! Estes foram os continuadores de Jesus: saíram pregando pelo mundo, curando os males, formando Comunidades, ensinando o povo. Se tornaram embaixadores de Cristo (2Cor 5,20). Outros sucederam os Apóstolos: É Cristo que continua agindo na fragilidade de seus seguidores e ministros. O Ministério sacerdotal – a sagrada Ordem é uma vocação para ser o sinal de Cristo que serve. Existe em função do serviço da Comunidade dos fiéis. E o Padre? Jesus escolheu discípulos com uma missão especial: continuarem aqui na terra a missão especial de Jesus. Qual missão? Anunciar o Evangelho, guiar o Povo de Deus e presidir o culto. Quem recebe esta missão são os Bispos e os Padres.

**Sacerdócio e Celibato**, com o Concílio Vaticano II, destaca o Sacerdócio como diaconia (Serviço). Uma tríplice dimensão: Serviço da Palavra, Serviço do Pastoreio, destacadas estas três funções: A Pregação, o Governo e a Santificação. Quando se fala em sacerdócio sempre vem uma pergunta do Celibato Casto. Não por menosprezo ao casamento. A missão de Jesus era construir o Reino, ou melhor, o Reino de Deus. Para

isso canalizou todas as forças. Não se casou porque não estava limitado a uma família, mais a sua vida era toda voltada para o projeto do Pai, que é servir o Reino.

No começo da Igreja o celibato não era obrigatório. Pedro, o primeiro animador da Comunidade Igreja, segundo a Bíblia era casado. O celibato era proposto como maneira de proporcionar mais disposição para o serviço do Reino. Foi a partir do século IV que o celibato foi se tornando cada vez mais obrigatório na Igreja Latina. Hoje é uma lei eclesial para os que desejam assumir o ministério de Presbítero entre nós.

Rito da de Ordenação, como desenvolve-se o rito de ordenação? Eleição do candidato, o futuro ministro é apresentado ao bispo para ser ordenado. Homilia: o bispo fala sobre o candidato e ao povo sobre a missão do futuro ministro do Senhor. **Diálogo:** o bispo dialoga com o candidato sobre a vocação e a missão que ele tem e irá assumir publicamente. **Oração da Comunidade e Ladainha** de todos os Santos: a Igreja reza pelo eleito, que se prostra, enquanto a assembleia invoca o auxílio de Deus e a interseção dos Santos. **Imposição das mãos** e Oração consecratória: é a transmissão do Espírito Santo, do poder sacerdotal. Sinal da bênção, com oração consecratória o bispo invoca o Espírito Santo e pede as Graças de Deus. **Vestimenta do Paramento:** o candidato pertence agora ao serviço dos irmãos, que devem ser realizados sem mancha, exemplarmente. **Liturgia Eucarística:** o ordenado dela participa em lugar de destaque, como sinais da presença de Cristo. Eis o significado de alguns Símbolos: **Prostração** - gesto de humildade. O Sacerdote é frágil, como todo homem. É Cristo que o torna forte. Diálogo- publicamente o candidato diz o seu sim e faz a promessa de fidelidade à nova missão. **Unção** - o novo ministro é escolhido e consagrado para o serviço de Deus. **Entrega da Patena e do Cálice** - o novo Padre recebe os objetos de sua principal atividade: a Celebração da Eucaristia (Missa). **Estola** - sinal do poder serviço (aquele que serve coloca o avental).

**Sugestões para melhor vivenciar a Ordem,** valorização dos diversos ministérios ou serviços da Comunidade. Apresentação de modelos de vida a serviço da Comunidade, na Catequese, nas Celebrações Eucarísticas, na Catequese da Crisma, no mês Vocacional.

#### **Dinâmica - Para refletir:**

1. Como estão as promoções vocacionais em nossas Comunidades?
2. Depois desse texto sobre o Sacramento do Ordem. Como você vê a importância do Padre na Igreja?
3. Como a Catequese deve fazer para trabalhar melhor este Sacramento?



**Oração:** Eles também precisam de nossas orações

Maria, Mãe de Jesus, joga teu manto de pureza sobre nossos sacerdotes. Protege-os, guia-os e guarda-os em teu coração. Sê uma mãe para eles, especialmente em momentos de desânimo e solidão. Ama-os e faz com que eles pertençam completamente a Jesus.

Como Jesus, eles também são filhos, portanto, mantém seus corações puros. Mantém suas mentes cheias de Jesus e coloca Jesus sempre em seus lábios, de modo que Ele seja aquele que os sacerdotes possam apresentar ao pecador e a todos que encontrarem.

Maria, Mãe de Jesus, sê a mãe dos padres, amando-os e trazendo-lhes alegria. Cuida especialmente dos sacerdotes doentes, moribundos e daqueles que estão em tentação.

Lembra-se de como eles passaram a juventude e a velhice, vidas inteiras servindo e dando tudo a Jesus.

Maria, abençoa-os e guarda um lugar especial para eles em teu coração. Dá-lhes um pedaço do teu coração, tão belo, puro e imaculado, tão cheio de amor e humildade, para que eles também possam crescer à semelhança de Cristo.

Querida Maria, torna-os humildes como Ti e santos como Jesus. Amém.

**(Sta. Madre Teresa de Calcutá)**

Pai Nosso...